

5º Simpósio de Iniciação Científica - SICFIC

A OBRA ÓRGÃO DO MAR, DE NIKOLA BASIC, E SEU ESPAÇO

LEOBAS, Luana.C. (IC)¹; BITONDI, Matheus G.(O)²

1. Acadêmico de Bacharelado em Música - FIC. Bolsista PIBIC/CNPq.
2. Prof.º Mestre, Faculdade Cantareira/São Paulo – SP, (011) 2790-5900.
email: luana.leobas7@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho aborda a obra de arte sonora *Órgão do Mar*, de Nikola Basic, instalada em Zatar, na Croácia, desde 2005. Constituída de 35 tubos metálicos que respondem a estímulos do vento e das ondas do mar, a obra propõe uma interação entre os sons provenientes dos tubos e os sons ambientes, promovendo uma escuta que visa a alterar a relação do ouvinte com o espaço à sua volta. Como objetivo, o trabalho propõe uma análise da obra, enfocando aspectos como seus materiais, sua estrutura, seus pontos em comum com o discurso musical tradicional e sua interação como o ambiente e os sons da natureza.

INTRODUÇÃO:

Na civilização ocidental, a música sempre esteve submetida a funções ritualísticas ou de entretenimento. Ao longo do século XX, porém, além de preservar estas funções a música passou, aos poucos, a ocupar outros espaços. Para isso, foi preciso que ela sofresse adaptações em sua estrutura formal e harmônica, que a adequassem a ambientes muito além dos palcos e das igrejas.

Além disso, com as rupturas de paradigmas da composição que aconteceram no século XX, houve uma abertura para que o som pudesse ser percebido não mais como um componente musical, integrante de uma estrutura complexa onde vários sons se relacionam em melodias e harmonias, mas como um elemento em si carregado de significado. Desta forma, os sons não precisavam mais se agrupar segundo antigas lógicas, e nem serem apresentados em salas de concerto ou discos para ouvintes dispostos em forma de plateia.

Para estudar o som e a música fora de seu ambiente tradicional, Murray Schafer propõe o conceito de paisagem sonora (SCHAFER, 1966). Para ele, o som é elemento fundamental na construção do ambiente, na percepção do indivíduo e da realidade. Neste contexto, surgem diversas obras de arte sonora, que buscam mesclar diferentes vertentes das artes com acústica, com o objetivo de propor novas sonoridades e alterar a experiência do ouvinte com o meio.

Uma destas obras é *Órgão do Mar*, de Nikola Basic, objeto de estudo da presente pesquisa. Instalada na cidade de Zatar, na Croácia, trata-se de um projeto de revitalização urbana que mescla arquitetura, meio ambiente e arte sonora. O projeto foi coordenado por Nikola Basic, e sua equipe era composta por Ivan Stamac como acústico e compositor, o Prof. Dr.sc. Vladimir Andročec para a hidráulica e o organiculturista Mr. Tomislav Faulend Heferer para o design de tubos de órgão. Foi inaugurada ao público em 15 de abril de 2005, e desde então é ponto turístico na cidade.

A construção consiste em 35 tubos divididos em 7 grupos, intercalando arpejos dos acordes de Sol maior e Dó maior com 6ª entre os grupos. Assim, conforme a onda se choca com os tubos, sons consonantes e harmônicos são tocados constantemente, fundindo-se ao som do mar e alterando a paisagem sonora do local.

5º Simpósio de Iniciação Científica - SICFIC

Em se tratando de uma obra que não tem por objetivo criar estruturas musicais complexas, mas sim se ater à repetição e ao movimento casual do vento e das ondas do mar como geradores do discurso musical, este trabalho propõe como objetivo investigar as possibilidades de discursos musicais gerados a partir destes procedimentos. Para isso, a pesquisa parte dos seguintes questionamentos: a) o que existe de comum entre o discurso de *Órgão do Mar* e o discurso musical tradicional? b) Qual é o papel dos materiais musicais (acordes e timbres dos tubos) neste discurso? c) Como eles se relacionam com os sons da natureza em volta?

MATERIAIS E MÉTODOS:

Para responder estas questões, tomou-se como material de análise uma série de vídeos captados por visitantes, que mostram a obra em funcionamento em diversos momentos. Para conceituar a obra, partiu-se de artigo que descreve sua construção, disponível em: <http://www.croatia.org/crown/articles/9359/1/nikola-baiae-author-of-the-zadar-sea-organ.html>. Publicado em 29/11/2007.

Para as comparações entre o discurso na obra em questão e o discurso musical tradicional, tomou-se como base os escritos de Arnold Schoenberg (1996) e Silvio Ferraz (1998). Para as discussões a respeito da relação da obra com o ambiente, partiu-se dos escritos de Murray Schafer (1997) e Capesto & Iazzetta (2006). E, para a análise dos materiais sonoros utilizados na obra, utilizou-se os escritos de Pierre Schaeffer (1966)

Outros autores, como Yara Casnók (2008), Paulo Zuben (2005) e Flo Menezes (2008), também serão de grande auxílio para a contextualização da obra e para a tomada de dados preliminares para as análises.

CONCLUSÕES

A pesquisa se encontra ainda em estágio inicial, no qual está sendo coletada, lida e discutida a bibliografia. Análises preliminares da obra já foram realizadas, mas os resultados ainda são incipientes e as discussões geradas ainda carecem de aprofundamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPESTO, L. e IAZZETTA, F. *Som, Espaço e Tempo na Arte Sonora*. Trabalho do XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006 . Disponível em: http://www2.eca.usp.br/prof/iazzetta/papers/anppom_2006.pdf.

CAZNÓK, Yara. *Música: entre o audível e o visível*. Rio de Janeiro: Editora Unesp/Funarte, 2008.

FERRAZ, S. *Música e repetição*. São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998.

MENEZES, F. (org.). *Música Eletroacústica: História e Estéticas*. São Paulo: Edusp, 2008.

SCHAEFFER, P. *Traité des objets musicaux*. Paris: Seuil, 1966.

SCHAFER, M. *Música: A Afinação do Mundo*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

SCHOENBERG, A. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Edusp, 1996.

ZUBEN, Paulo. *Ouvir o som*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.